

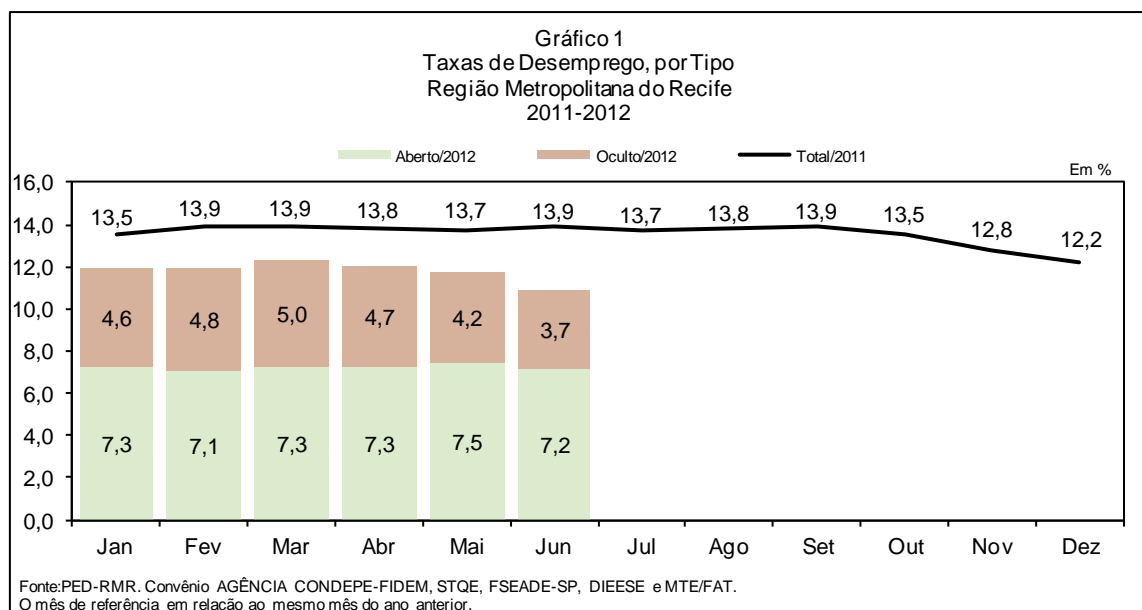
Desemprego mantém-se em declínio

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou declínio, ao passar de 11,7%, em maio, para 10,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em junho. Essa é a menor taxa de desemprego desde o início da série. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,5% para 7,2% da PEA, e a de desemprego oculto de 4,2% para 3,7% (Gráfico 1). O contingente de desempregados na Região foi estimado em 195 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade ao passar de 54,7% para 54,6%, no mês em análise. A geração de 13 mil ocupações, concomitante à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (-2 mil pessoas), resultou na saída de 15 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.790 mil pessoas.

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana do Recife
 Jun-11/Mai-12/Jun-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun-11	Mai-12	Jun-12	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11
População em Idade Ativa	3.237	3.276	3.279	3	42	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	1.745	1.792	1.790	-2	45	-0,1	2,6
Ocupados	1.502	1.582	1.595	13	93	0,8	6,2
Desempregados	243	210	195	-15	-48	-7,1	-19,8
Em Desemprego Aberto	157	134	129	-5	-28	-3,7	-17,8
Em Desemprego Oculto Total	86	76	66	-10	-20	-13,2	-23,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	49	43	39	-4	-10	-9,3	-20,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	37	33	27	-6	-10	-18,2	-27,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.492	1.484	1.489	5	-3	0,3	-0,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em junho, o **nível de ocupação** na RMR registrou um pequeno aumento de 0,8% e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.595 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve acréscimo na Construção (4,9%, ou 6 mil) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (1,1%, ou 4 mil); relativa estabilidade no setor de Serviços (0,4%, ou 4 mil); e estabilidade na Indústria de Transformação (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Jun-11/Mai-12/Jun-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun-11	Mai-12	Jun-12	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11
Total (1)	1.502	1.582	1.595	13	93	0,8	6,2
Indústria de Transformação (2)	150	152	152	0	2	0,0	1,3
Construção (3)	102	123	129	6	27	4,9	26,5
Comércio e Reparação de Veículos (4)	323	350	354	4	31	1,1	9,6
Serviços (5)	895	927	931	4	36	0,4	4,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Por posição na ocupação, houve crescimento para o conjunto de assalariados (1,5%), relativa estabilidade para o contingente de autônomos (-0,3%), redução entre os empregados domésticos (-0,8%) e estabilidade para aqueles classificados nas Demais Posições. O comportamento do emprego assalariado decorreu dos acréscimos observados no setor privado (1,3%, ou 11 mil) e no setor público (2,2%, ou 4 mil). O desempenho do setor privado resultou do aumento de postos de trabalho assalariado com carteira assinada (2,2%) e da diminuição dos trabalhadores sem carteira (2,7%) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Jun-11/Mai-12/Jun-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun-11	Mai-12	Jun-12	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11	Jun-12 Mai-12	Jun-12 Jun-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.502	1.582	1.595	13	93	0,8	6,2
Total de Assalariados (1)	976	1.028	1.043	15	67	1,5	6,9
Setor Privado	778	842	853	11	75	1,3	9,6
Com Carteira Assinada	640	696	711	15	71	2,2	11,1
Sem Carteira Assinada	138	146	142	-4	4	-2,7	2,9
Setor Público	198	186	190	4	-8	2,2	-4,0
Autônomos (2)	302	312	311	-1	9	-0,3	3,0
Empregados domésticos	122	127	126	-1	4	-0,8	3,3
Demais Posições (2) (3)	102	115	115	0	13	0,0	12,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

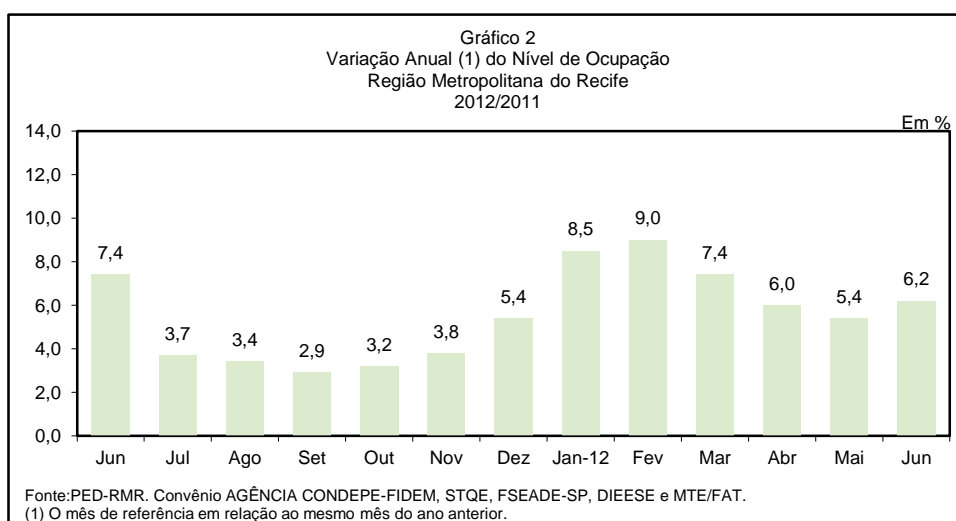
5. Em maio de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos registraram decréscimos de 0,6%, 1,3% e 2,1%, sendo estimados em R\$ 1.086, R\$ 1.176 e R\$ 762, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos** dos ocupados retraiu-se em 1,2% (Gráfico 3) e a dos assalariados em 1,5%. No caso dos ocupados, tal resultado decorreu das ligeiras reduções dos rendimentos médios e do nível de ocupação e, no dos assalariados, como resultado da retração do salário médio, uma vez que o nível de emprego manteve-se praticamente estável.

Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Mai-11/Abr-12/Mai-12					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2012)			Variações (%)	
	Mai-11	Abr-12	Mai-12	Mai-12/ Abr-12	Mai-12/ Mai-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.025	1.093	1.086	-0,6	6,0
Total de Assalariados (2)	1.110	1.192	1.176	-1,3	5,9
Setor Privado (3)	916	1.035	1.022	-1,3	11,6
Indústria de Transformação (4)	1.047	1.357	1.273	-6,2	21,6
Comércio e Reparação de Veículos (5)	793	887	887	0,0	11,9
Serviços (6)	901	974	966	-0,8	7,2
Com Carteira Assinada	978	1.097	1.081	-1,5	10,5
Sem Carteira Assinada	613	718	704	-1,9	14,8
Setor Público	1.914	1.934	1.894	-2,1	-1,0
Trabalhadores Autônomos	724	778	762	-2,1	5,2

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

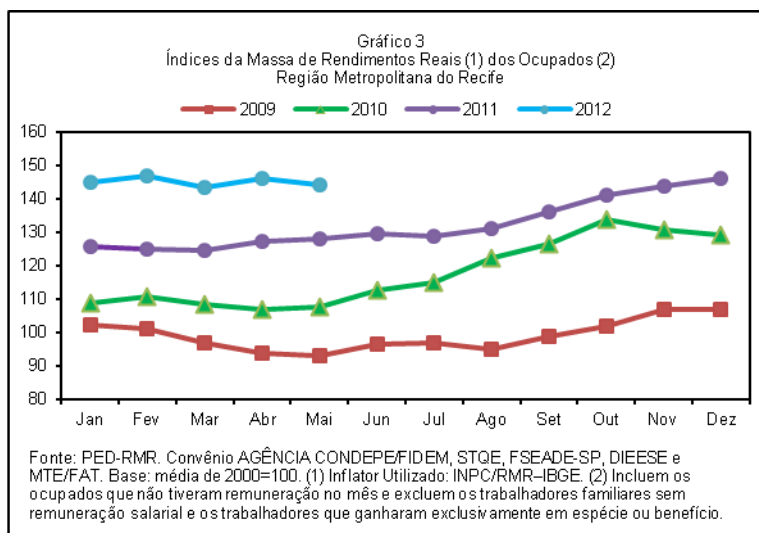
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a junho de 2011, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,9% para os atuais 10,9%, em decorrência do declínio das taxas de desemprego aberto (de 9,0% para 7,2%) e oculto (de 4,9% para 3,7%). Em números absolutos, foram geradas 93 mil ocupações, número superior ao conjunto de pessoas que ingressou no mercado de trabalho (45 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 48 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 53,9% para 54,6%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** aumentou 6,2%. Os setores de atividade analisados registraram desempenhos positivos:
- **Indústria de Transformação** (2 mil)
 - **Construção** (27 mil)
 - **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (31 mil)
 - **Serviços** (36 mil)



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve aumento do assalariamento total, do número de trabalhadores autônomos, do contingente de empregados domésticos e dos ocupados classificados nas demais posições em 6,9%, 3,0%, 3,3% e 12,7%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu da geração de empregos no setor privado (75 mil, ou 9,6%) e da redução observada no setor público (8 mil ou 4,0%). No setor privado, houve crescimento do emprego entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (71 mil) e dos sem carteira (4 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a maio de 2011, houve crescimento dos **rendimentos** médios reais dos ocupados (6,0%), assalariados (5,9%) e autônomos (5,2%) (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados e assalariados aumentaram 12,4% (Gráfico 3) e 12,7%, respectivamente, em ambos os casos devido à ampliação do nível de ocupação e do rendimento médio real.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Nota Técnica 02

Julho de 2012

Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED Região Metropolitana do Recife

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE Domiciliar 2.0.

A partir daquele mês, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, sendo que desde junho de 2012 é adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, serão interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também serão alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011.

Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvío da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvío R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério do
Trabalho e Emprego



SEADE DIEESE



SECRETARIA
DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO

SECRETARIA DE
TRABALHO,
QUALIFICAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO



Suporte à execução

